

## Ficha de Avaliação

### ATENÇÃO:

Cada item abarca até 40 mil caracteres com espaço! Não é permitido a utilização de componentes gráficos, tais como tabelas, gráficos, imagens e outros.

### 1. Programa:

#### 1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. (Incluir na descrição os objetivos e a missão do programa)

*Atualização: evidências de contemporaneidade da(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa e projetos institucionais (estrutura fundamental do Programa para formação dos mestres e/ou doutores) assegurando a identidade e alcance dos objetivos do Curso.*

*Apresentação da Estrutura curricular: sistemática de oferta de disciplinas por semestre, número de créditos, disciplinas comuns e eletivas.*

*Alinhar essa estrutura com os propósitos/metos e objetivos do programa.*

*Trazer as informações sobre infraestrutura: salas, laboratórios (próprios e parceiros), bibliotecas e etc.*

#### 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

*Características que comprovem a qualidade dos professores no alcance dos objetivos e metas e também que demonstrem o reconhecimento público da qualidade e expertise deles.*

*Planilha de apoio ao mapeamento de perfil de corpo docente disponível no link: [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1kShVgC3lgGp7dIEtTq54ubNfs7tmFQ6/edit?usp=drive\\_link&uid=109018414411536534550&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1kShVgC3lgGp7dIEtTq54ubNfs7tmFQ6/edit?usp=drive_link&uid=109018414411536534550&rtpof=true&sd=true)*

#### 1.3 Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual - bibliográfica, técnica ou artística.

*a) instituição e manutenção de planejamento de curto, médio e longo prazos do programa, com seus objetivos, prioridades, metas e ações, no qual serão considerados: projetos de expansão e de cooperação com outros programas, incremento da qualidade da produção intelectual, da qualidade na formação de recursos humanos, e melhoria da inserção social e/ou internacionalização;*

*b) desenvolvimento de política para fixação ou renovação do corpo docente, definindo-se as estratégias e os critérios prévios, a partir do diagnóstico do curso, que se dará sobre suas necessidades a curto, médio e longo prazos; planejamento e desenvolvimento do processo da qualificação continuada do corpo docente;*

*c) proposta de acompanhamento de egressos com domínio do destino e ambiente de atuação;*

*c.1) plano de acompanhamento de egressos, que deve indicar as metas e estratégias para esse fim;*

**Comentado [PT1]:** Demonstrar a estrutura do Programa, destacando a coerente e sua especificidade comparativamente aos demais programas da área de avaliação. Apresentar a estrutura do Programa, valorizando a articulação das subáreas que compõem a Área de Concentração e respectivas Linhas de Pesquisa e Projetos, indicando a distribuição dos docentes e possíveis alterações e avanços ao longo da quadrienal. Apresentar conceitualmente a(s) Área(s) de Concentração, assim como as Linhas de Pesquisa, destacando a relevância para a Área de Avaliação e valorizando esta estrutura para a construção da identidade do Programa ao longo dos anos de existência.

*No caso dos Projetos, valorizar o aspecto da multidimensionalidade dessa estrutura e sua relevância para o alcance das metas do Programa.*

*Apresentar a estrutura curricular: disciplinas, créditos, obrigatórias, eletivas.*

*Apresentar detalhadamente a estrutura física própria e de parceiros que viabiliza a formação de discentes e concluir com algumas contribuições relevantes do Programa (tanto do ponto de vista de seus egressos, quanto de produções e ações) que reforçam a relevância do Programa.*

**Comentado [PT2]:** Aqui a Comissão de credenciamento pode auxiliar na construção do texto, demonstrando, a partir de dados quali e quanti coletados no CV Lattes do corpo docente (permanente, colaboradores, visitantes) e também no módulo docentes da Plataforma Sucupira, como o corpo docente é adequado e atende com excelência as atividades de ensino-pesquisa-formação-inovação-impacto social estabelecidas pelo Programa.

Importante valorizar esse aspecto da multidimensionalidade e o papel do Núcleo Docente Estruturante no alcance das metas do Programa, evidenciando sua compatibilidade com os níveis (Mestrado e/ou Doutorado) e da aderência em relação a Área de Concentração e Linhas de Pesquisa!!

**Comentado [PT3]:** Atuação da Comissão de PEA apresentando, para os anos de 2021 a 2024, as atividades que foram planejadas e que estejam relacionadas aos itens abaixo.

c.2) qualidade e representatividade dos dados coletados (proporção do total de egressos) e o percentual de egressos em relação aos quais o programa tem informação sobre os respectivos destinos e atuação profissional;

d) planejamento para adequação e melhoria da infraestrutura. O programa deve apresentar avaliação dos principais problemas de infraestrutura, as ações e as estratégias para solucioná-los bem como contemplar um plano de modernização da infraestrutura do programa;

e) vinculação entre o planejamento do programa e o da instituição (PDI).

f) formulação de políticas de apoio aos discentes visando à inclusão, à permanência e à conclusão do curso, ressalvadas, quanto a esta última, as situações ordinárias de desligamento e de reprovação.

**Apresentar pontos fortes e fracos do Programa, suas ameaças e oportunidades de crescimento.**

Link de acesso ao Drive com a planilha de matriz Swot:  
[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1v0bJwIBYVdZl8WPn4PLJePsGtfneuY1/edit?usp=drive\\_link&ouid=109018414411536534550&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1v0bJwIBYVdZl8WPn4PLJePsGtfneuY1/edit?usp=drive_link&ouid=109018414411536534550&rtpof=true&sd=true)

Link de descrição da metodologia da Matriz Swot:  
[https://docs.google.com/document/d/190Zwxcw1gy2qd8jVTnmaieDdtDWaYsvO/edit?usp=drive\\_link&ouid=109018414411536534550&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/document/d/190Zwxcw1gy2qd8jVTnmaieDdtDWaYsvO/edit?usp=drive_link&ouid=109018414411536534550&rtpof=true&sd=true)

**Comentado [PT4]:** Neste item, considerar apenas os aspectos identificados no diagnóstico do período quadrienal concluído em 2020.

O documento de Planejamento Estratégico e Autoavaliação correspondente ao novo ciclo avaliativo (2025-2028) seguirá em anexo na Plataforma Sucupira.

#### **1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.**

Considerando-se que a autoavaliação deve seguir as seguintes fases: preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação, ela será avaliada com base nestes critérios:

a) preparação de modelo que seja adequado à proposta e aos objetivos do programa, com envolvimento de docentes, discentes e servidores ou empregados técnicos;

b) descrição das estratégias e dos métodos que serão aplicados à autoavaliação;

c) periodicidade da avaliação;

d) descrição da política e dos critérios de credenciamento e descredenciamento;

e) existência de interlocutores como avaliadores/mediadores/observadores externos ao programa;

f) relação com planejamento do programa e com o PDI da IES;

g) formas de disseminação dos resultados;

h) formas de incorporação dos resultados para melhoria do programa.

Link com descrição de metodologia de coleta de dados sobre Egressos:  
[https://docs.google.com/document/d/1MHQM2WXYSp5uM3PZixXmTKV6Adx8XEW/edit?usp=drive\\_link&ouid=109018414411536534550&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/document/d/1MHQM2WXYSp5uM3PZixXmTKV6Adx8XEW/edit?usp=drive_link&ouid=109018414411536534550&rtpof=true&sd=true)

**Comentado [PT5]:** Atuação da Comissão de PEA apresentando, para os anos de 2021 a 2024, os resultados obtidos a partir das atividades que foram planejadas e dizem respeito a cada um dos itens apresentados anteriormente. Também descrever a metodologia utilizada.

## **2. Formação:**

#### **2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.**

Apresentar as principais contribuições teórico-metodológicas, ou para o exercício profissional das dissertações realizadas. Apresentando uma distribuição e associação com as temáticas das linhas e projetos do programa.

A vinculação das teses e dissertações às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa, em especial aos projetos integradores, bem como o alinhamento com os objetivos do Programa e perfil esperado do egresso.

**Comentado [PT6]:** Para construção deste item, a comissão discente poderá considerar, para além da abordagem teórico-metodológica das teses e/ou dissertações defendidas no quadriênio, o perfil dos avaliadores. Esses dados poderão ser extraídos da Plataforma Sucupira (participantes externos - membros de banca) ou ainda do relatório de trabalho de conclusão.

Valorizar informações sobre dissertações/teses com financiamento, auxílios, premiações, menções honrosas e os produtos gerados: segundo categoria de produção, por qualis, por diversidade de perfil de PTT, por abrangência, e etc.

A composição das comissões avaliadoras das teses e dissertações deve incluir examinadores externos ao curso, preferencialmente vinculados a outras instituições. Indicar a existência de premiações por associações científicas e instituições de fomento à pesquisa, instituições de ensino e diferentes segmentos da sociedade.

#### 2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

O mesmo exercício do item 2.1, so que focando a produção de alunos e tb egressos.

#### 2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.

*Levantamento de egressos quanto à atuação profissional, acadêmica, contribuições em termos de produção acadêmica e de PTTs, etc.*

A adequação dos procedimentos realizados de acompanhamento de egressos, incluindo o alcance deste trabalho, contemplando a inserção, permanência e mobilidade dos titulados em espaços profissionais públicos e privados.

Link de acesso ao drive para o formulário de auxílio na coleta de dados a partir do CV Lattes sobre o perfil de egressos – análise de trajetória: [https://docs.google.com/document/d/1E1D7zCDVm4VBeu3Q-uVtExEA08dp05vJ/edit?usp=drive\\_link&oid=109018414411536534550&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/document/d/1E1D7zCDVm4VBeu3Q-uVtExEA08dp05vJ/edit?usp=drive_link&oid=109018414411536534550&rtpof=true&sd=true).

#### 2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.

*Apresentar os projetos desenvolvidos pelos docentes do programa, especialmente aqueles que contam com editais, parcerias, cooperação. Não apenas os projetos de pesquisa, mas tb desenvolvimento, inovação.*

*Associar a pesquisa com a qualidade da produção dos docentes.*

#### 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.

*Apresentar os docentes que dão aula, inclusive na graduação, distribuição e proporção de disciplinas; também valorizar projetos de extensão; estágio docência; projetos de ensino.*

### 3. Impacto na Sociedade:

#### 3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

A produção intelectual (produção bibliográfica, técnica-tecnológica e/ou artístico-cultural) deve enfatizar o benefício que a mesma traz para a formação de pessoas em nível de pós-graduação, no contexto do Programa.

Cada programa deve descrever os produtos detalhadamente no relatório, justificando o impacto e a relevância dessa produção intelectual.

#### 3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa.

**Comentado [PT7]:** Atuação da Comissão de Egressos na análise da qualidade da produção de ex-alunos no período de 2016 a 2023, segundo a diversidade de produção considerada pela Área de Avaliação (vide ficha de avaliação).

Algumas possibilidades para o trabalho:  
Considerar a produção de egressos e também de discentes registrada no Sucupira para os anos de 2016 a 2023 (no caso de egressos) e de 2021 a 2024 (no caso de discentes). Gerar o relatório de produção em excel e trabalhar na análise dos dados: tipo de produção, qualis, diversidade de PTT, abrangência regional.

**Comentado [PT8]:** Atuação da Comissão de Egressos com levantamento de dados sobre a trajetória dos alunos do período de 2016 a 2023.

Os dados poderão ser extraídos de diferentes fontes: do CV Lattes, de formulários elaborados pelo Programa, ou de outras bases (ORCID, LinkedIn e etc), de forma que o mapeamento da trajetória do aluno após sua titulação seja monitorada. Para fins de elaboração deste item, a Comissão de egresso deve considerar os egressos entre 2016 a 2023.

**Comentado [PT9]:** Atuação da Comissão de Docentes na análise da qualidade da produção pertinente à Área de Avaliação do Programa.

Podem ser extraídos os relatórios de produção em excel para o período quadrienal e explorar os dados em termos de qualis, perfil, diversidade de periódicos, abrangência, impacto social, perfil dos coautores e etc.

**Comentado [PT10]:** As atividades de formação realizadas pelo corpo docente correspondem a oferta de disciplinas obrigatórias, eletivas, seminários, estágios, projetos de ensino e outras.

Importante mencionar que esta atividade acontece de forma integrada com a graduação, e, neste sentido, devemos correlacionar com as ofertas de disciplinas e orientações nos cursos de graduação, na mesma IES do Programa e fora, se for o caso.

**Comentado [PT11]:** Caso o Programa tenha constituído Comissão de Inovação, a contribuição aqui é de fundamental relevância para orientar no processo de identificação das ações, auxílio na elaboração do formulário próprio e condução do processo de construção da escrita deste item. Descrever as ações do Programa que correspondem a processos de criação, implementação e adoção de ideias, práticas e produtos, serviços ou processos que trazem algo novo ou significativamente melhorado, gerando valor para

**Comentado [PT12]:** Além da descrição de atividades, este item ganha mais consistência com a articulação da produção registrada na Plataforma Sucupira sendo incorporada ao texto, de forma exemplificativa.

Para cada aspecto do impacto abordado no texto, destacar, ao longo do período quadrienal, os principais produtos produzidos por docentes-discentes-egressos de relevância. Observar para que haja diversidade no perfil de produção e de autores citados, além da rede de complexidade.

- I. Impacto social: contribuição para o aprimoramento da gestão pública e social e a redução da dívida social, ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais em diferentes escalas territoriais.
- II. Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino básico, técnico/profissional e superior, e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino.
- III. Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços gerados nos diversos seguimentos da sociedade e/ou para a sociedade em geral; disseminação de técnicas e de conhecimentos, incluindo tecnologias sociais, para todos os setores da sociedade.
- IV. Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta.
- V. Impacto sanitário: contribuição para a gestão sanitária, bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde.
- VI. Impacto cultural: contribuição para a formação de pessoas qualificadas para o desenvolvimento cultural, formulando políticas culturais e ampliando o acesso à cultura e ao conhecimento. Desenvolvimento de projetos que incentivam e fortaleçam processos de participação social e formação, visando o respeito à diversidade, à pluralidade identitária e à tolerância social.
- VII. Impacto artístico: contribuição para a formação de pessoas qualificadas para o desenvolvimento artístico, formulando propostas e produtos inovadores.
- VIII. Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.
- IX. Impacto legal: contribuição para a formação de profissionais que possam aprimorar procedimentos e a normatização na área jurídica, em particular entre os operadores do Direito, com resultados aplicáveis na prática forense.
- X. Impacto ambiental e desenvolvimento territorial: contribuição para o equilíbrio e sustentabilidade ambiental, conservação dos ecossistemas, aspectos socioambientais, manejo e recuperação do meio ambiente, valorizando a manutenção da biodiversidade, da natureza e dos povos e comunidades tradicionais.
- XI. Outros impactos pertinentes às características do Programa, tais como a atuação profissional dos egressos; a inserção, relevância e impacto de projetos de extensão; produtos, processos e serviços nas comunidades.

### 3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.

#### a) Para internacionalização:

- I. Docentes participando como visitantes em Programas de IES ou centros de pesquisa estrangeiros ou organizações empresariais, governamentais e não- governamentais incluindo aqueles de países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina;
- II. Docentes com estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa estrangeiros e/ou vinculadas a organizações empresariais e governamentais;
- III. Recepção de professores visitantes estrangeiros no quadriênio;
- IV. Intercâmbio de alunos com IES estrangeiras e outras instituições internacionais, sobretudo por meio de bolsas-sanduíche;
- V. Orientação de alunos de origem estrangeira, incluindo aqueles de países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina;
- VI. Titulação de alunos em cotutela com outros países;
- VII. Intercâmbios envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos entre parceiros;

**Comentado [PT13]:** A atuação da Comissão de Internacionalização é fundamental na construção deste item, valorizando as ações, atividades, parcerias, convênios e exemplificando, sempre que for o caso, com produtos gerados ao longo do período quadrienal. As ações que constam no PDI da IES devem ser igualmente apresentadas, sempre no que tange a aderência, ao perfil, área de atuação e docentes do Programa, em especial aqueles contemplados com recursos para participação em eventos, mobilidade, estágios no exterior.  
A composição, diversidade de países, localização geográfica,

- VIII. Participação de docentes em bancas no exterior e participação de professores de instituições estrangeiras em bancas do Programa;
- IX. Produção intelectual em cooperação com pesquisadores estrangeiros;
- X. Participação em projetos de cooperação internacional, incluindo aqueles com países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina;
- XI. Participação em editais internacionais;
- XII. Participação de docentes e discentes em eventos científicos de caráter internacional;
- XIII. Conferências e palestras no exterior; XIV. Organização de eventos internacionais;
- XV. Prêmios de reconhecimento internacional;
- XVI. Financiamento internacional de atividades de Pós-graduação;
- XVII. Participação em comitês editoriais, em revisão de publicações e em editoria de periódicos de circulação internacional;
- XVIII. Publicação em periódicos com inserção/impacto internacional;
- XIX. Participação em diretorias de associações e comitês científicos internacionais;
- XX. Participação em convênios baseados em reciprocidade, na forma de redes de pesquisa, destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando em IES, em órgãos públicos, em Programas de Pós-graduação ou outras atividades profissionais de destaque no exterior.

**b) Para Inserção local, regional, nacional:**

- I. Docentes participando como visitantes em Programas de IES ou centros de pesquisa regionais, nacionais ou organizações empresariais, governamentais e não-governamentais
- II. Docentes com estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa nacionais e/ou vinculadas a organizações empresariais e governamentais;
- III. Recepção de professores visitantes nacionais no quadriênio;
- IV. Intercâmbio de alunos com IES nacionais e outras instituições nacionais;
- V. Orientação de alunos de outras regiões do país, incluindo aquelas de menor grau de desenvolvimento econômico;
- VI. Intercâmbios envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos entre parceiros regionais e nacionais;
- VII. Participação de docentes em bancas no país e participação de professores de instituições nacionais em bancas do Programa;
- VIII. Produção intelectual em cooperação com pesquisadores nacionais;
- IX. Participação de docentes permanentes e discentes/egressos em redes de pesquisa, programas, projetos e convênio oficiais de colaborações com entidades municipais, estaduais, regionais e nacionais;
- X. Participação em editais de fomento nacionais e regionais;
- XI. Participação de docentes e discentes em eventos científicos de caráter nacional;
- XII. Participação de discentes/egressos e docentes como conferencistas em congressos regionais e nacionais;
- XIII. Organização de eventos regionais e nacionais;
- XIV. Prêmios de reconhecimento regional e nacional;
- XV. Financiamento regional e nacional de atividades de Pós-graduação;
- XVI. Participação de docentes permanentes e discentes/egressos como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões municipais, estaduais, regionais e nacionais;
- XVII. Participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos regionais e nacionais;
- XVIII. Participação de docentes permanentes na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais (associações científicas, academias brasileiras, conselhos, comissões nacionais e outros);
- XIX. Ações de interiorização visando a diminuição das assimetrias regionais;

**Comentado [PT14]:** Para este item, é igualmente relevante incorporar, a título de exemplificação, a produção já registrada na Plataforma no período quadriênio, considerando sua aderência, abrangência, composição (docente/discente/egresso), diversidade de perfil, e etc.

XX. Participação em convênios baseados em reciprocidade na forma de redes de pesquisa, destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando em IES, em órgãos públicos, em Programas de Pós-graduação ou outras atividades profissionais de destaque regionais e nacionais;

XXI. Articulações com movimentos e organizações sociais;

XXII. Adoção de políticas de ações afirmativas.

Destaca-se que os itens elencados acima descrevem os diferentes impactos, mas a listagem não é exaustiva.

### 3.3.2. (40%) Quanto à visibilidade:

A visibilidade deverá estar atrelada às ações de internacionalização e regionalização do programa, as quais deverão ser passíveis de identificação na página web, com destaque para as ações de cooperação e de reconhecimento da qualidade do programa (premiações, bolsas, financiamentos, etc). Adicionalmente, os seguintes itens serão avaliados:

1) A manutenção de uma página web atualizada do Programa, com informações acessíveis e transparentes para o público em geral, contendo: apresentação da proposta, áreas de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente, matriz curricular, regimento e editais de seleção. É verificada a disponibilização online das teses, dissertações ou equivalentes.

2) Preferencialmente, os sítios da internet dos Programas devem ser disponibilizados em mais de um idioma. Recomenda-se um terceiro idioma com base no perfil do programa.

3) Há outras ações que promovem a visibilidade do Programa como: entrevistas, premiações, participação em programas de TV e de rádio e diferentes mídias, redes sociais, promoção de eventos e participação em bancas e palestras nacionais e internacionais, assessorias e consultorias etc.

**Comentado [PT15]:** Se o Programa possui Comissão de Mídias ou Comunicação/Visibilidade, este é um item onde seus membros podem atuar trazendo grande contribuição. Descrição minuciosa do site e de cada conteúdo disponibilizado em seus menus.

**Comentado [PT16]:** Este subitem está pautado no registro de produções cadastradas na Plataforma Sucupira. Fazer o levantamento e sistematização dos dados para escrita, valorizando diversidade temática, de canais e meios de divulgação, número de produtos, diversidade de autores; perfil dos eventos, localização, agências de fomento, dentre outros aspectos estratégicos a serem valorizados no contexto da produção.

**Priscila Tavares dos Santos**

Coordenadora Acadêmica

Doutora e Mestre em Antropologia (PPGA/UFF)